



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

8 DE MARÇO DE 1979

IMPROVISO NO PALÁCIO DO PLANALTO, AO RECEBER A VISITA DA DIRETORIA E DO CONSELHO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA-CEPLAC.

Os resultados alcançados pelo cacau, neste meu quinquênio, foram realmente excepcionais. Creio que foi a fase de ouro do cacau. Devo, entretanto, destacar que este resultado foi, em grande parte, consequência de um trabalho anterior ao meu Governo. O esforço na área do cacau não começou no meu Governo, começou antes, através da CEPLAC. Quando eu visitei, em 73, a região, a CEPLAC já estava em plena atividade e trabalhando intensivamente em todos os sentidos: tecnológicos, de estímulo e de infra-estrutura da área para propiciar esse quadro. Isto quer dizer que eu acho que o meu Governo, em grande parte, colheu frutos semeados no Governo anterior. Mas, sei também que eu deixo sementeiras para o próximo governo neste terreno. Se eu me dediquei a esse problema, e se visitei essa região e passei durante o meu governo, constantemente, a querer saber como ia o plano do cacau, era pelo que essa cultura representa para a vida nacional. Não só para os empresários, para os homens do campo que trabalham na lavoura, mas pelo que representa em matéria de alimentação e sobretudo, em geração de divisas para o nosso país. Acho que o cacau nos ajudou muito do ponto de vista da balança de pagamento e o que nós temos, as perspectivas para os anos futuros, permite encarar com uma certa tranquilidade essa contribuição que o cacau vai continuar a dar. Mas, quero, nesta ocasião, destacar o que se fez

em matéria de cacau, o que representa um resultado de grande valia, mas cujo segredo está na capacidade do Governo e da empresa privada em se juntarem e se unirem num esforço comum. De um lado, o Governo através da CEPLAC, como impulsionador, como orientador sobretudo como elemento de tecnologia avançada nesse terreno, mas de outro lado, é o espírito empresarial que esteve aberto a receber essa contribuição e, mais ainda, a submeter-se a um sacrifício que lhe traz um certo ônus para financiar os programas que estão se desenvolvendo. Toda vez que o Governo e as atividades privadas (empresários) souberem se unir, com honestidade de propósitos para colher um resultado, eu creio que esse resultado virá e será benéfico para os empresários, mas será, sobretudo, benéfico ao País. Aliás, tenho muito prazer em recebê-los hoje, e neste quadro em que muitos se apresentaram com a fisionomia pessimista e assoberbados com os problemas brasileiros, com as enchentes, as estiagens, com frustração de uma safra, eu hoje me sinto satisfeito em ver fisionomias mais alegres como são a dos produtores do cacau. Continuem assim, e com os votos de que o Brasil cresça cada vez mais como produtor, assuma no quadro mundial o papel de liderança que ele pode conquistar, e que os preços não sejam exorbitantes, mas que sejam preços compensadores do esforço que se realiza essa cultura. Muito obrigado